



“NINGUÉM É DE FERRO, NÉ?” O EDUCATIVO NAS OCUPAÇÕES SECUNDARISTAS DE 2015

Linha de pesquisa: Formação de professores

Aryel Cacau ¹

Bruno Picoli ²

O presente trabalho em andamento tem como temática as ocupações secundaristas de 2015 no Estado de São Paulo e busca compreender qual o educativo nas relações que envolvem os sujeitos da reforma educacional chamada de “Reorganização Escolar” no Estado de São Paulo em 2015 e seus desdobramentos? Iremos explorar este acontecimento histórico de modo a investigar o educativo presente nas ações dos estudantes, do governo, da tensão destes, e da reforma. Tensionaremos o neoliberalismo enquanto fenômeno educativo, ao criar a hipótese de haver mobilização de valores com o objetivo de alterar a subjetividade dos alvos centrais da reforma, a partir dela. Assim, construiremos uma pesquisa qualitativa, com o uso das metodologias de pesquisa bibliográfica, documental e teórica. Como fonte, analisaremos recursos midiáticos (reportagens, matérias), postagens na rede social *Facebook*, como na página “Comando das Escolas Ocupadas”, artigos científicos que tratem do fenômeno e o livro “Escolas de Luta” de Campos, Medeiros e Ribeiro (2016) que conta com vasto material de entrevistas, imagens e ajuda a remontar a luta dos secundaristas contra a reforma proposta pelo Governo Alckmin (2014-2018). Fundamentaremos a pesquisa a partir da teoria pós-crítica, contando com autores como Plá (2022), Freitas (2018), Pongratz (2006) e Calvo (2011), além dos que virão com o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educativo. Ocupações estudantis. Neoliberalismo. Reformas. Formação de Professores.

Apoio: FAPESC

¹ Email: aryelcacau@gmail.com

² Email: bruno.picoli@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS:

CALVO, Enrique Gil. **A roda da fortuna: viagem à temporalidade juvenil**. In: PAIS, José Machado (Org.). *Jovens, culturas e consumos: Ensaio em Ciências Sociais*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2019. p. 25-42.

CAMPOS, Antonia M.; MEDEIROS, Jonas; RIBEIRO, Marcio M.. **Escolas de Luta**. São Paulo, Veneta (Coleção Baderna), 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

PLÁ, Sebastián. **Investigar la educación desde la educación**. Madri: Morata; Cidade do México: UNAM, 2022.

PONGRATZ, L.A. (2006). **Voluntary Self-Control: Education reform as a governmental strategy**. *Educational Philosophy and Theory*, 38(4), 471-482. doi: <https://doi.org/10.1111/j.1469-5812.2006.00205.x>